

ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE PREP E DO PERFIL DOS USUÁRIOS POR REGIÃO NO PERÍODO DE 2018 - 2022

FELIPE MENDES BESSONE; MARIA LUÍSA SOUZA DE PAULA; VICTOR JOSÉ TORRES TEODOSIO; DAVI ARANTES RODRIGUES; MARIA EDUARDA SOUZA MIRANDA

INTRODUÇÃO: No Brasil, diante da evolução do número de pessoas com HIV, surgiu a necessidade de criação de estratégias para a contenção do vírus. Assim, visando reduzir a taxa de infecção, ocorreu a implantação de estratégias como a PrEP. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil populacional e os dados da distribuição regional da dispensação da PrEP no Brasil entre 2018 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico utilizando dados do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI). Foram avaliadas as dispensações de PrEP por região brasileira no período de 2018 a 2022 e o perfil desses usuários. **RESULTADOS:** Houve aumento progressivo no número absoluto de dispensação da PrEP no Brasil, representando um crescimento de 736,78% com desaceleração em todas as regiões entre 2019 e 2020. Há desproporcionalidade na dispensação por região em relação à distribuição populacional do país. Em 2021, o Sudeste representava 42,02% da população brasileira, enquanto respondia por 60,51% da dispensação da PrEP. No mesmo período, as regiões Norte e Nordeste representavam 8,86% e 27,03% da população brasileira e respondiam por apenas 5,21% e 10,17% das dispensações, respectivamente. No período analisado, a região Sudeste manteve-se com o maior número de dispensações de PrEP, mas nos dois últimos anos observou-se uma discreta diminuição da importância dessa região em relação aos números totais. Destacaram-se as dispensações no Centro-oeste, que cresceram 1.443,78% entre 2018 e 2022. Identificou-se que, no período, o perfil dos usuários manteve um padrão majoritário de pessoas brancas, de 12 anos ou mais de escolaridade, na faixa etária de 30 a 39 anos e de homens cisgêneros que fazem sexo com homens. **CONCLUSÃO:** A PrEP tem ganhado espaço no Brasil como importante estratégia de prevenção do HIV, o que pode diminuir o número de novas contaminações. Há uma desproporcionalidade entre a distribuição populacional de cada região e a distribuição do número de dispensações, o que indica que a estratégia pode estar muito centralizada em locais de melhores índices econômicos e educacionais. Embora a estratégia tenha se disseminado, o perfil do usuário manteve-se o mesmo no período.

Palavras-chave: Prep, Profilaxia pré-exposição, Hiv, Dispensação, Dathi.